Declaración Iberoamericana por la Transparencia del Médico Especialista

Declaração Ibero-Americana pela Transparência do Médico Especialista

Saber quién te atiende · Saber quem nos trata

Una iniciativa promovida por la Alianza Iberoamericana de Médicos Especialistas

ESPAÑOL

PREÁMBULO

Las sociedades médicas que suscriben la presente Declaración, unidas por una causa común con el paciente,

Recordando la Declaración de Lisboa de la Asociación Médica Mundial sobre los Derechos del Paciente, adoptada en 1981, enmendada en 1995 y reafirmada en 2015, según la cual los médicos y las instituciones comparten la responsabilidad de reconocer y defender los derechos del paciente, entre ellos el de elegir libremente a su médico;

Recordando la Declaración Universal sobre Bioética y Derechos Humanos de la UNESCO, de 2005, que sitúa la dignidad y la autonomía de la persona en el centro de la práctica médica;

Considerando que la relación entre el médico y el paciente se funda en la confianza, y que no hay confianza posible sin conocer a quien atiende;

Considerando que el paciente rara vez dispone de los medios para comprobar la formación y la especialidad de quien le trata, y que esa asimetría le deja expuesto a decisiones que comprometen su salud;

Considerando que la difusión de servicios médicos por medios digitales ha multiplicado las ocasiones en que una persona elige a su médico sin más información que la que este decide mostrar;

PORTUGUÊS

PREÂMBULO

As sociedades médicas que subscrevem a presente Declaração, unidas por uma causa comum com o paciente,

Recordando a Declaração de Lisboa da Associação Médica Mundial sobre os Direitos do Doente, adotada em 1981, emendada em 1995 e reafirmada em 2015, segundo a qual os médicos e as instituições partilham a responsabilidade de reconhecer e defender os direitos do paciente, entre eles o de escolher livremente o seu médico;

Recordando a Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos da UNESCO, de 2005, que coloca a dignidade e a autonomia da pessoa no centro da prática médica;

Considerando que a relação entre o médico e o paciente assenta na confiança, e que não há confiança possível sem conhecer quem trata;

Considerando que o paciente raramente dispõe dos meios para verificar a formação e a especialidade de quem o trata, e que essa assimetria o deixa exposto a decisões que comprometem a sua saúde;

Considerando que a divulgação de serviços médicos por meios digitais multiplicou as ocasiões em que uma pessoa escolhe o seu médico sem mais informação do que aquela que este decide mostrar;

Considerando que la consulta a distancia, las plataformas digitales y los contenidos generados por sistemas automatizados hacen cada vez más difícil saber quién está realmente detrás de un consejo médico;

Considerando que los pacientes del espacio iberoamericano, unidos por una lengua y una tradición médica comunes, se desplazan cada vez más entre países para recibir atención, y que las credenciales de cada país les resultan a menudo incomprensibles;

Considerando que la formación de un especialista exige años de preparación, evaluación y ejercicio, y que ese esfuerzo merece ser reconocible para la sociedad a la que sirve;

Considerando que en cada país del espacio iberoamericano existen autoridades e instituciones encargadas de acreditar y certificar al especialista, cuya labor esta Declaración respeta y quiere hacer más visible;

Considerando que los ordenamientos jurídicos de los países iberoamericanos contienen, con distinto alcance, disposiciones relativas a la identificación del profesional sanitario y a la información que debe recibir el paciente, y que esas disposiciones son todavía poco conocidas por la población;

Declaran los principios siguientes.

Considerando que a consulta à distância, as plataformas digitais e os conteúdos gerados por sistemas automatizados tornam cada vez mais difícil saber quem está realmente por detrás de um conselho médico;

Considerando que os pacientes do espaço ibero-americano, unidos por línguas e por uma tradição médica comuns, se deslocam cada vez mais entre países para receber cuidados, e que as credenciais de cada país lhes são frequentemente incompreensíveis;

Considerando que a formação de um especialista exige anos de preparação, avaliação e exercício, e que esse esforço merece ser reconhecível pela sociedade que serve;

Considerando que em cada país do espaço ibero-americano existem autoridades e instituições encarregadas de acreditar e certificar o especialista, cujo trabalho esta Declaração respeita e pretende tornar mais visível;

Considerando que os ordenamentos jurídicos dos países ibero-americanos contêm, com diferente alcance, disposições relativas à identificação do profissional de saúde e à informação que o paciente deve receber, e que essas disposições são ainda pouco conhecidas pela população;

Declaram os princípios seguintes.

DEFINICIONES

A los efectos de esta Declaración se entiende por:

Especialista: el médico que ha obtenido, conforme a la legislación de su país, el título, la cédula, el registro o la certificación que le habilitan para ejercer una especialidad médica.

Credenciales: el conjunto de datos que acreditan esa habilitación: nombre completo, especialidad, institución que la otorgó y número de registro profesional.

Instituciones de acreditación: las autoridades sanitarias y educativas, los consejos de especialidad, los colegios y las demás entidades a las que la ley de cada país atribuye la función de habilitar, registrar o certificar al especialista.

DEFINIÇÕES

Para efeitos desta Declaração, entende-se por:

Especialista: o médico que obteve, nos termos da legislação do seu país, o título, a cédula, o registo ou a certificação que o habilitam a exercer uma especialidade médica.

Credenciais: o conjunto de dados que comprovam essa habilitação: nome completo, especialidade, instituição que a concedeu e número de registo profissional.

Instituições de acreditação: as autoridades sanitárias e educativas, os conselhos de especialidade, as ordens e colégios profissionais e as demais entidades a que a lei de cada país atribui a função de habilitar, registar ou certificar o especialista.

Comunicación profesional: toda información que un médico difunde sobre sí mismo o sobre sus servicios, por cualquier medio, incluidos los digitales y las redes sociales.

Comunicação profissional: toda a informação que um médico divulga sobre si próprio ou sobre os seus serviços, por qualquer meio, incluindo os digitais e as redes sociais.

PRINCIPIOS

I. **Del derecho a conocer al especialista.** Los signatarios reafirman el derecho de todo paciente a conocer el nombre completo, la especialidad y los datos de registro profesional de quien le atiende, antes de recibir atención, siempre que las circunstancias lo permitan.

II. **De la información pública y accesible.** Las credenciales del especialista deben poder consultarse de forma pública, gratuita y comprensible para cualquier persona, sin necesidad de conocimientos técnicos.

III. **De la veracidad en la comunicación profesional.** Toda comunicación pública de un médico debe reflejar con exactitud su formación y su especialidad. Nadie debe presentarse como especialista en un área para la que no está acreditado.

IV. **De la responsabilidad compartida.** Las sociedades médicas asumen, en su ámbito, el compromiso de dar a conocer al paciente los derechos que la ley ya le reconoce, de orientarle sobre cómo identificar a un especialista acreditado y de promover entre sus asociados el pleno cumplimiento de las obligaciones de transparencia que establece la legislación de cada país.

V. **Del respeto a las instituciones de acreditación.** Esta Declaración reconoce la función que, en cada país, corresponde a las autoridades sanitarias, a los consejos de especialidad y a las instituciones formadoras en la acreditación y certificación del especialista. No sustituye ni concurre con ellas: aspira a que su labor sea conocida por el paciente.

VI. **De la libre elección informada.** La libertad del paciente para elegir a su médico solo es real cuando elige conociendo la formación y la especialidad de quien elige. La transparencia de las credenciales es condición de esa libertad.

PRINCÍPIOS

I. **Do direito a conhecer o especialista.** Os signatários reafirmam o direito de todo o paciente a conhecer o nome completo, a especialidade e os dados de registo profissional de quem o trata, antes de receber cuidados, sempre que as circunstâncias o permitam.

II. **Da informação pública e acessível.** As credenciais do especialista devem poder ser consultadas de forma pública, gratuita e compreensível por qualquer pessoa, sem necessidade de conhecimentos técnicos.

III. **Da veracidade na comunicação profissional.** Toda a comunicação pública de um médico deve refletir com exatidão a sua formação e a sua especialidade. Ninguém deve apresentar-se como especialista numa área para a qual não está acreditado.

IV. **Da responsabilidade partilhada.** As sociedades médicas assumem, no seu âmbito, o compromisso de dar a conhecer ao paciente os direitos que a lei já lhe reconhece, de o orientar sobre como identificar um especialista acreditado e de promover entre os seus associados o pleno cumprimento das obrigações de transparência estabelecidas pela legislação de cada país.

V. **Do respeito pelas instituições de acreditação.** Esta Declaração reconhece a função que, em cada país, cabe às autoridades sanitárias, aos conselhos de especialidade e às instituições formadoras na acreditação e certificação do especialista. Não as substitui nem concorre com elas: aspira a que o seu trabalho seja conhecido pelo paciente.

VI. **Da livre escolha informada.** A liberdade do paciente para escolher o seu médico só é real quando escolhe conhecendo a formação e a especialidade de quem escolhe. A transparência das credenciais é condição dessa liberdade.

VII. **Del entorno digital y la atención a distancia.** Estos principios rigen igual en la consulta a distancia, en las plataformas digitales y en las redes sociales. Quien atiende o aconseja a un paciente por medios digitales debe ser identificable con el mismo rigor que en la consulta presencial. Las herramientas digitales y la inteligencia artificial pueden mejorar la atención, y su uso es legítimo; lo que estos principios exigen es identidad y trazabilidad. El paciente debe poder saber qué información procede de un especialista identificado, y ningún contenido generado por sistemas automatizados debe atribuirse a un especialista que no lo haya revisado y asumido como propio.

VIII. **Del paciente que cruza fronteras.** El paciente que recibe atención fuera de su país tiene derecho a que las credenciales de quien le atiende le sean presentadas de forma que pueda entenderlas y comprobarlas.

IX. **De la vocación iberoamericana.** Los signatarios promoverán que estos principios se adopten en todos los países del espacio iberoamericano, con pleno respeto a la legislación y a las instituciones de cada uno.

VII. **Do ambiente digital e dos cuidados à distância.** Estes princípios aplicam-se igualmente na consulta à distância, nas plataformas digitais e nas redes sociais. Quem trata ou aconselha um paciente por meios digitais deve ser identificável com o mesmo rigor que na consulta presencial. As ferramentas digitais e a inteligência artificial podem melhorar os cuidados, e a sua utilização é legítima; o que estes princípios exigem é identidade e rastreabilidade. O paciente deve poder saber que informação provém de um especialista identificado, e nenhum conteúdo gerado por sistemas automatizados deve ser atribuído a um especialista que não o tenha revisto e assumido como seu.

VIII. **Do paciente que atravessa fronteiras.** O paciente que recebe cuidados fora do seu país tem direito a que as credenciais de quem o trata lhe sejam apresentadas de forma que as possa compreender e verificar.

IX. **Da vocação ibero-americana.** Os signatários promoverão a adoção destes princípios em todos os países do espaço ibero-americano, com pleno respeito pela legislação e pelas instituições de cada um.

COMPROMISOS DE LOS SIGNATARIOS

Para dar efecto a estos principios, cada sociedad signataria procurará, en su ámbito y con sus propios medios:

1. Publicar una guía dirigida al paciente que explique cómo identificar y comprobar las credenciales de un especialista en su país.
2. Recordar a sus asociados las obligaciones de transparencia que establece su legislación, e invitarles a incluir sus datos de registro en toda comunicación profesional, también en medios digitales.
3. Orientar al paciente sobre las vías para acudir a la autoridad competente cuando alguien se presente como especialista sin serlo.
4. Celebrar cada año, en la fecha de firma de esta Declaración, el **Día Iberoamericano de la Transparencia del Médico Especialista**, con acciones de información al paciente.
5. Compartir con las demás signatarias las buenas prácticas que desarrolle en esta materia.

COMPROMISSOS DOS SIGNATÁRIOS

Para dar efeito a estes princípios, cada sociedade signatária procurará, no seu âmbito e com os seus próprios meios:

1. Publicar um guia dirigido ao paciente que explique como identificar e verificar as credenciais de um especialista no seu país.
2. Recordar aos seus associados as obrigações de transparência estabelecidas pela sua legislação, e convidá-los a incluir os seus dados de registo em toda a comunicação profissional, também nos meios digitais.
3. Orientar o paciente sobre as vias para recorrer à autoridade competente quando alguém se apresente como especialista sem o ser.
4. Celebrar todos os anos, na data de assinatura desta Declaração, o **Dia Ibero-Americano da Transparência do Médico Especialista**, com ações de informação ao paciente.
5. Partilhar com as demais signatárias as boas práticas que desenvolva nesta matéria.

SEGUIMIENTO Y REVISIÓN

La depositaria publicará cada año una memoria con las adhesiones recibidas y las acciones emprendidas por las signatarias.

Las signatarias podrán reunirse, de forma presencial o a distancia, para valorar la aplicación de la Declaración. El texto se revisará cada cinco años, o antes si así lo acuerda la mayoría de las signatarias, para adaptarlo a los cambios legislativos y tecnológicos.

ACOMPANHAMENTO E REVISÃO

A depositária publicará anualmente um relatório com as adesões recebidas e as ações empreendidas pelas signatárias.

As signatárias poderão reunir-se, presencialmente ou à distância, para avaliar a aplicação da Declaração. O texto será revisto de cinco em cinco anos, ou antes se assim o decidir a maioria das signatárias, para o adaptar às mudanças legislativas e tecnológicas.

NATURALEZA DE LA DECLARACIÓN

La presente es una declaración de principios. Los compromisos que contiene son voluntarios, y su suscripción no crea obligaciones jurídicas ni económicas para ninguno de los signatarios.

La firma no implica asociación, representación ni dependencia entre las entidades signatarias, que conservan en todo momento su plena independencia.

La firma de esta Declaración es independiente de cualquier convenio, membresía o relación con la entidad promotora, y no la presupone ni la genera.

La adhesión a esta Declaración no supone respaldo a producto, servicio ni actividad comercial alguna.

NATUREZA DA DECLARAÇÃO

A presente é uma declaração de princípios. Os compromissos que contém são voluntários, e a sua subscrição não cria obrigações jurídicas nem económicas para nenhum dos signatários.

A assinatura não implica associação, representação nem dependência entre as entidades signatárias, que conservam em todo o momento a sua plena independência.

A assinatura desta Declaração é independente de qualquer convénio, filiação ou relação com a entidade promotora, e não a pressupõe nem a gera.

A adesão a esta Declaração não implica o apoio a qualquer produto, serviço ou atividade comercial.

ADHESIÓN Y DEPÓSITO

La Declaración queda abierta a la firma de las sociedades y asociaciones médicas nacionales del espacio iberoamericano. Las que la suscriban antes de su presentación pública figurarán como **signatarias fundacionales**.

Con posterioridad podrán adherirse academias y colegios médicos, instituciones hospitalarias y organizaciones de pacientes que compartan sus principios.

La **Alianza Iberoamericana de Médicos Especialistas**, como promotora, actúa como depositaria: custodia el texto original, registra las adhesiones y publica la relación de signatarios.

El texto se redacta en español. Su versión en portugués tendrá el mismo valor.

ADESÃO E DEPÓSITO

A Declaração fica aberta à assinatura das sociedades e associações médicas nacionais do espaço ibero-americano. As que a subscreverem antes da sua apresentação pública figurarão como **signatárias fundadoras**.

Posteriormente poderão aderir academias, ordens e colégios médicos, instituições hospitalares e organizações de pacientes que partilhem os seus princípios.

A **Alianza Iberoamericana de Médicos Especialistas**, como promotora, atua como depositária: guarda o texto original, regista as adesões e publica a lista de signatários.

O texto é redigido em espanhol. A sua versão em português terá o mesmo valor.

CERTIFICACIÓN DE LA DEPOSITARIA

La Alianza Iberoamericana de Médicos Especialistas, en su calidad de entidad promotora y depositaria, certifica que el presente es el texto de la Declaración Iberoamericana por la Transparencia del Médico Especialista, en sus versiones española y portuguesa, registrada con la referencia DITME-2026, cuyo original custodia y en cuyo registro inscribirá las adhesiones de las sociedades signatarias.

Madrid, España, a 9 de octubre de 2026.

CERTIFICAÇÃO DA DEPOSITÁRIA

A Alianza Iberoamericana de Médicos Especialistas, na sua qualidade de entidade promotora e depositária, certifica que o presente é o texto, na sua versão em língua portuguesa, da Declaração Ibero-Americana pela Transparência do Médico Especialista, registada com a referência DITME-2026, cujo original guarda e em cujo registo inscreverá as adesões das sociedades signatárias.

Madrid, Espanha, a 9 de outubro de 2026.

Néstor García Collado

Presidente Ejecutivo · Alianza Iberoamericana de Médicos Especialistas